

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de Paraná Class.: 71

Data: 24/02/81 Pg.: _____

1980 Progride o contato da Funai com índio

PORTO VELHO (AE—O ESTADO) — A Funai aguarda para as próximas semanas o contato final ente a equipe de atração e os índios Uru-ru-wau-wau, no Rio Jamari, a 300 quilômetros de Porto Velho, num trabalho que vem sendo tentado desde fevereiro do ano passado. Os Wau-wau, uma tribo considerada muito perigosa pelos sertanistas da oitava delegacia regional do órgão, tem aparecido para os membros do posto de atração Alta Lídia, sem armas e na semana passada, rapidamente, até uma mulher veio com o grupo em busca dos brindes, que antes eram rejeitados e quebrados.

O chefe do posto, sertanista Hugo Pedro da Silva, disse que desde dezembro os Wau-wau deixaram de quebrar os brindes e de atirar flechas contra os funcionários da Funai, desa-

parecendo na selva. No início deste mês, no entanto, os índios retornaram a rondar o posto até que começaram a se mostrar, saindo do meio do mato e chegando até a 30 metros da sede, mas sem que haja sido feito qualquer contato com os membros da equipe de atração.

Para o sertanista Apoena Meirelles, delegado regional da Funai e que já participou de várias outras atrações no território, este está sendo o trabalho mais difícil já realizado, devido os Wau-wau terem sofrido seguidos massacres de parte de seringueiros, garimpeiros e, ultimamente, colonos, o que faz com que qualquer erro da expedição possa prejudicar tudo.

Além da atração, a Funai pretende recuperar dos índios um garoto de sete anos, sequestrado durante um ataque à sua família.